



CONTRIBUIÇÕES DE UM PROJETO EM PRIMEIROS SOCORROS: ELOS ENTRE A UNIVERSIDADE E A SOCIEDADE

Clara Thalya Alves Gurgel ¹
Gláucio José Maia Chaves ²
José Victor do Nascimento Souza ³
Natalia Amorim Ramos Felix ⁴
Vitória Elen Ribeiro Maia ⁵

RESUMO

Este estudo relata a experiência de um projeto de extensão universitária voltado à capacitação em primeiros socorros para profissionais da educação básica no município de Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte, fundamentado nos referenciais da Lei Lucas e nas metas da Agenda 2030. O objetivo consistiu em instrumentalizar a comunidade escolar para o manejo seguro de agravos à saúde no ambiente educativo, promovendo a articulação entre o conhecimento científico da Enfermagem em primeiros socorros e a sociedade. A metodologia pautou-se em oficinas teórico-práticas com simulações realísticas em manequins e rodas de conversa integrativas. Como resultados, a intervenção abrangeu quatro escolas públicas da rede municipal, alcançando uma taxa de cobertura de 80% do corpo docente e 20% dos funcionários de apoio. Os diálogos horizontais evidenciaram demandas locais críticas, com destaque para o medo infanto-juvenil de engasgos por aspiração de corpo estranho durante o intervalo escolar. Conclui-se que a ação extensionista consolidou um elo transformador na formação dos discentes e fortaleceu a resiliência institucional das escolas para a salvaguarda da vida. Como limitações, apontam-se a heterogeneidade da infraestrutura escolar e o tempo restrito para formação continuada, recomendando-se estudos longitudinais para monitorar a retenção do aprendizado.

Palavras-chave: Escolas; Extensão universitária; Primeiros socorros.

¹ Graduanda em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
claragurgel@alu.uern.br

² Graduando em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
glaucio20230027620@alu.uern.br

³ Graduando em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
victornascimento@alu.uern.br

⁴ Docente da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, campus Pau dos Ferros. Doutora em Ciências da Saúde pela Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas. nataliaamorim@uern.br

⁵ Graduanda em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
elenmaia@alu.uern.br

CONTRIBUTIONS OF FIRST AID PROJECT: CONNECTIONS BETWEEN UNIVERSITY AND SOCIETY

ABSTRACT

First aid consists of the immediate care provided to a person who is the victim of an accident or sudden illness, aiming to preserve life and prevent the condition from worsening. The purpose of this extension project was to train public elementary school teachers in the municipality of Pau dos Ferros in first aid practices. From this perspective, the present study is an experience report of an action from a university extension project focused on first aid training developed with elementary school teachers in Pau dos Ferros. The results from theoretical training and practical demonstrations conducted by the extension students showed a high level of effectiveness and social impact, as the project successfully achieved its goals by empowering educators and the general community with knowledge about first aid.

Keywords: first aid; schools; university extension.

INTRODUÇÃO

Por definição, primeiros socorros são os cuidados imediatos que devem ser dispensados à pessoa, vítima de acidente ou de mal súbito, e se destinam a salvar a vida ameaçada e a evitar que se agrave os males de que a vítima está acometida. Podendo este ser prestado mesmo por aqueles que não se apresentam como profissionais de saúde (Brasil, 2018).

Considerando este aspecto, um dos locais onde tais situações de urgência e emergência podem ocorrer são os ambientes escolares, onde crianças e adolescentes estão particularmente suscetíveis a uma gama de pequenos acidentes. Desta forma, a presença de profissionais treinados pode ter impacto significativo onde o socorro adequado facilitaria o pré-atendimento do discente acidentado evitando o agravamento, aumentando a sobrevivência e reduzindo as chances de óbito, evidenciando o papel das escolas e professores na promoção e prevenção de doenças e acidentes a medida que estes são os primeiros a terem contato com as vítimas na prestação do primeiro atendimento na escola (Da Cruz et al., 2021).

Nesse contexto, ao observar o cenário de uma escola notamos que este é formado em grande parte por crianças, adolescentes e adultos, com recorrência de pequenos acidentes observou-se a necessária capacitação dessa população sobre primeiros socorros para que os indivíduos estejam aptos a oferecer atendimento a uma vítima de acidente, minimizando, assim, sequelas e complicações futuras. Porém, apesar de sua grande relevância, o ensino de primeiros socorros ainda é precário em todo o Brasil (Ferreira et al., 2017).

Nessa perspectiva, o projeto teve como objetivo: capacitar os professores das escolas públicas de Ensino Fundamental de anos iniciais do município de Pau dos Ferros Rio Grande do Norte sobre técnicas e procedimentos de primeiros socorros,

na perspectiva de reduzir o número de óbitos, o tempo de internação em hospitais e as sequelas decorrentes da falta de socorro imediato.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

Este estudo trata-se de um relato de experiência, um tipo de produção de conhecimentos que pode estar relacionada a vivências acadêmicas ou profissionais advindas da formação, sejam essas atreladas ao campo da pesquisa, ensino ou extensão. Uma das principais características do relato é a descrição da vivência, de forma crítica reflexiva, contendo em sua estrutura o embasamento científico (Puc Minas, 2019).

O Projeto de Extensão em Primeiros Socorros fundamentou-se em teorias e práticas essenciais de educação e saúde, bem como no referencial teórico e normativo da Lei Lucas (Lei nº 13.722/2018). Esta lei brasileira obriga a capacitação em noções básicas de primeiros socorros para professores e funcionários de estabelecimentos de ensino público e privado de educação básica. A Lei Lucas reforça a importância de preparar os profissionais de educação para lidar com emergências, garantindo um ambiente mais seguro para as crianças.

Para compreender a dimensão do cenário educacional onde o projeto se inseriu, cabe destacar que o município de Pau dos Ferros/RN possui, em sua rede pública de ensino básico 4.621 alunos matriculados (QEdu, 2023). Por tratar-se da primeira etapa das intervenções, obtivemos um alcance em 4 escolas da zona urbana, sendo estas escolhidas intencionalmente por apresentar maior número de matriculados dentre as que compõem a rede municipal. Ao qual permitiu uma aproximação com a realidade local, viabilizando a inserção dos extensionistas no cotidiano dos educadores.

Nas instituições contempladas, obteve-se um expressivo índice de adesão e cobertura do conhecimento: cerca de 80% do corpo docente e 20% dos funcionários e equipe de apoio pedagógico receberam a capacitação teórico-prática em primeiros socorros. Esse quantitativo demonstra o envolvimento institucional e o cumprimento das metas da extensão, fundamentando o impacto da ação por meio de indicadores concretos de participação, superando meras estimativas subjetivas de eficácia.

O projeto ocorreu durante os semestres de 2023.1 e 2023.2, com uma proposta inicial de reuniões semanais entre extensionistas e docente responsável pelo projeto. Antes do início das atividades nas escolas, os alunos participaram de capacitação sobre as práticas de primeiros socorros, abordando situações como engasgos, choque elétrico, febre, queimaduras, luxações, entorses, fraturas, ferimentos, corpos estranhos, hemorragias, parada cardiorrespiratória, entre outras. Foram realizadas visitas às escolas de Ensino Fundamental dos anos iniciais para apresentação do projeto e convite aos professores e funcionários para participarem das capacitações. A presença no ambiente escolar facilitou a adesão e a contextualização das práticas aprendidas. Com as escolas que aceitaram participar as oficinas foram realizadas no espaço escolar em horários que maximizaram a participação, definidos pelas instituições. Utilizou-se de metodologias ativas,

incluindo demonstrações práticas, simulações realísticas e uso de manequins para treinar os participantes em técnicas de resposta às emergências. Cada oficina terminou com uma sessão de avaliação e reflexão, onde os participantes foram incentivados a discutir suas experiências e desafios.

Esta proposta de ação integra ensino, pesquisa e extensão no ambiente acadêmico. A interação entre ensino e extensão promove mudanças pedagógicas, aprofundando temas de primeiros socorros e compartilhando experiências entre alunos e professores. A pesquisa e a extensão produzem conhecimento que transforma a sociedade e a realidade das escolas envolvidas. A extensão facilita a interação entre universidade e comunidade, enriquecendo ambos os ambientes por meio das práticas em saúde sobre primeiros socorros, resultando em um elevado envolvimento dos participantes, externado em situações e vivências.

O projeto contribuiu para a formação integral dos estudantes de Enfermagem e teve impacto social significativo ao capacitar profissionais da educação para responder a emergências nas escolas, conforme a Lei Lucas.

A execução do Projeto de Extensão em Primeiros Socorros, realizado ao longo dos semestres 2023.1 e 2023.2 junto às escolas públicas de Ensino Fundamental do município de Pau dos Ferros/RN trouxe à tona resultados positivos que abarcavam tanto a meta inicial do projeto de treinar e conscientizar o público e permitindo que os participantes pudessem executar as manobras.

Durante os diálogos e simulações práticas, emergiu uma troca de saberes a partir da escuta ativa das demandas e dos receios manifestados por professores que relataram, de maneira recorrente, a vulnerabilidade do cotidiano escolar durante o período do intervalo (recreio), momento em que as crianças costumam alimentar-se rapidamente e, simultaneamente, realizar atividades lúdicas de corrida e movimentação intensa. Segundo os participantes, esse comportamento eleva substancialmente o risco de episódios de engasgo por aspiração de corpo estranho, gerando nos docentes um sentimento prévio de impotência e insegurança sobre como se posicionar e intervir corretamente diante de uma obstrução de vias aéreas.

Essa emergência de vivências permitiu alinhar o conhecimento técnico-científico da Enfermagem à realidade empírica da escola. A partir desse diagnóstico situacional trazido pelos professores, as simulações da Manobra de Heimlich foram direcionadas para o manejo prático em ambientes dinâmicos e sob estresse. Assim, o projeto superou a mera transmissão verticalizada de protocolos, configurando-se como um espaço de diálogo horizontal onde os limites da teoria foram confrontados e superados pelas necessidades concretas da comunidade escolar, validando a essência transformadora da extensão universitária.

Posteriormente, as ações do projeto de extensão foram direcionadas para outro público-alvo, alcançando também atuação com capacitação para a comunidade das cidades de Marcelino Vieira e Tenente Ananias, trabalhadores da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (CAERN) e servidores da UERN.

Nesse contexto, a extensão universitária atuou como um meio de propagação do conhecimento, permitindo a troca de saberes entre a academia e a sociedade. Essa conexão é notável pelo aprimoramento do conhecimento e habilidades teórico-práticas dos participantes das capacitações em relação aos procedimentos de primeiros socorros, evidenciado pelo engajamento ativo dos participantes e o compartilhamento de dúvidas e narrativas relacionadas ao aprendizado sobre o tema.

Tal aspecto do processo de ensino e aprendizado alinha-se com Ribeiro (2011), a medida que identificamos que um aspecto importante na iniciação dos primeiros socorros é que, além de se tratar de uma ferramenta de informação ao público, na maioria das vezes os professores possuem grande potencial para desencadear mudanças, uma vez que estão trabalhando diretamente com os alunos e indiretamente com os familiares dos mesmos. Desta forma, demonstrando a essencialidade dos profissionais da educação infantil na promoção da saúde e prevenção de doenças e acidentes entre crianças e adolescentes (Fioruc *et al.*, 2008).

Os temas discutidos nas capacitações englobaram situações críticas como engasgos, choque elétrico, febre, convulsões, queimaduras, luxações, entorses, fraturas, ferimentos, corpos estranhos e hemorragias, além de técnicas de ressuscitação cardiopulmonar (RCP). Esse conjunto de temáticas permitiu que os participantes obtivessem conhecimento para lidar com uma vasta gama de emergências e ter segurança para agir em situações de urgências e emergências escolares. Nesse viés, relatos dos próprios professores e funcionários indicaram que o conhecimento adquirido a partir das intervenções poderão ser rapidamente aplicado em situações reais, resultando em intervenções eficazes que reduzam danos.

Nesse escopo, as atividades de educação em saúde proporcionam apoio à promoção de um ambiente seguro e saudável, à medida que estas devem ser dirigidas para promover a segurança e contribuir para prevenir os acidentes por meio do conhecimento de melhores técnicas de socorro. Desta forma, evitando agravamento da situação por consequência de aplicação errônea de procedimentos, causando danos e agravos à situação (Galindo *et al.*, 2017; Calandandi *et al.*, 2020).

Em suma, o projeto reforçou a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, demonstrando que a integração desses elementos potencializa a transformação social. A experiência prática adquirida pelos alunos de Enfermagem que participaram do projeto proporcionou uma formação mais completa e alinhada às demandas reais da sociedade.

CONCLUSÃO

O Projeto de Extensão em Primeiros Socorros consolidou-se como um elo transformador entre a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte e a sociedade de tanto a nível local em Pau dos Ferros/RN, quanto em municípios de

abrangência do Alto Oeste potiguar. A experiência evidenciou que a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão qualifica de maneira comunal a

formação dos discentes de Enfermagem, desenvolvendo competências de comunicação, liderança e raciocínio clínico aplicados à educação em saúde. Para a comunidade escolar, a intervenção superou a mera transmissão de protocolos, promovendo uma efetiva troca de saberes que acolheu as demandas e os medos locais, como os episódios de engasgo no intervalo escolar, convertendo-os em aprendizado prático e resiliência institucional em conformidade com a Lei Lucas.

Como limitações da intervenção, apontam-se a heterogeneidade da infraestrutura física das escolas visitadas e o tempo escasso disponível pelos trabalhadores da educação para momentos de formação continuada, fatores que por vezes restringiram discussões ainda mais prolongadas. Conclui-se que o fortalecimento de ambientes escolares seguros e a redução de riscos à saúde coletiva dependem da perenidade dessas ações integradas. Recomenda-se o desenvolvimento de futuros estudos que monitorem, a longo prazo, a retenção do conhecimento desses educadores, assegurando a sustentabilidade das práticas de salvaguarda da vida no cotidiano educacional.

No que tange à responsabilidade social e ao alinhamento com as diretrizes globais de desenvolvimento, as ações do projeto de extensão convergem com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). A intervenção conecta-se ao ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), especificamente por meio da Meta 3.d, que preconiza o reforço da capacidade de todos os países para o alerta precoce, redução e gerenciamento de riscos à saúde nacional e global, dado que capacitar a comunidade escolar descentraliza o conhecimento técnico e antecipa respostas eficientes a agravos de saúde.

Ademais, a iniciativa estabelece um elo indissociável com o ODS 4 (Educação de Qualidade), articulando-se com a Meta 4.a, a qual propõe a construção e aprimoramento de instalações escolares propícias às crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero, garantindo ambientes de aprendizagem seguros, não violentos, inclusivos e eficazes para todos. Assim, ao instrumentalizar professores e funcionários, a universidade fomenta a consolidação de escolas resilientes e preparadas para a salvaguarda da integridade física de seus sujeitos. Assim, ao instrumentalizar professores e funcionários, a universidade fomenta a consolidação de escolas resilientes e preparadas para a salvaguarda da integridade física de seus sujeitos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. **Manual de Primeiros Socorros**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2018.

CALANDANDI, A. C. *et al.* Primeiros socorros no ambiente escolar: a importância da educação em saúde. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 12, n. 10, p. e4530, out. 2020.
DA CRUZ, K. B; *et al.* **Intervenções de educação em saúde de primeiros socorros, no ambiente escolar: uma revisão integrativa**. Enfermeria Actual de Costa Rica, San José, n. 40, 43542, junho de 2021.

FERREIRA, M. das G. N; ALVES, S. R. P; DE SOUTO, C. G. V; *et al.* O LEIGO EM PRIMEIROS SOCORROS UMA REVISÃO INTEGRATIVA. **Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança**, [S. l.], v. 15, n. 3, p. 12–20, 2017.

FIORUC, Bianca Elisabete; Molina, Ana Cláudia.; Junior, Walter Vitti.; Lima, Silvana Andréa Molina. Educação em saúde: abordando primeiros socorros em escolas públicas no interior de São Paulo. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 10, n. 3, p. 695-702, 2008.

GALINDO, N. M. *et al.* Primeiros socorros na escola: conhecimento de professores e condutas diante de acidentes. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, Recife, v. 11, n. 12, p. 5236-5244, dez. 2017.

LEI No 13.722, DE 4 DE OUTUBRO DE 2018. Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13722.htm.

PUC MINAS. **ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS TÉCNICOS CIENTÍFICOS**: PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS TÉCNICOS CIENTÍFICOS: projeto de pesquisa, teses, dissertações, monografias, interdisciplinar, relatórios, entre outros conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2019.

QEDU. **Pau dos Ferros: Situação do município (rede pública)**. QEDU: O uso de dados como ferramenta de transformação da educação, 2023. Disponível em:
<https://qedu.org.br/municipio/2409407-pau-dos-ferros>.

RIBEIRO, Carolina Siqueira. Os primeiros socorros como uma competência de efetivação dos direitos referentes à vida e à saúde: o desafio do educador infantil. **O desafio do Educador Infantil, Joaçaba, v.1**, 2011.